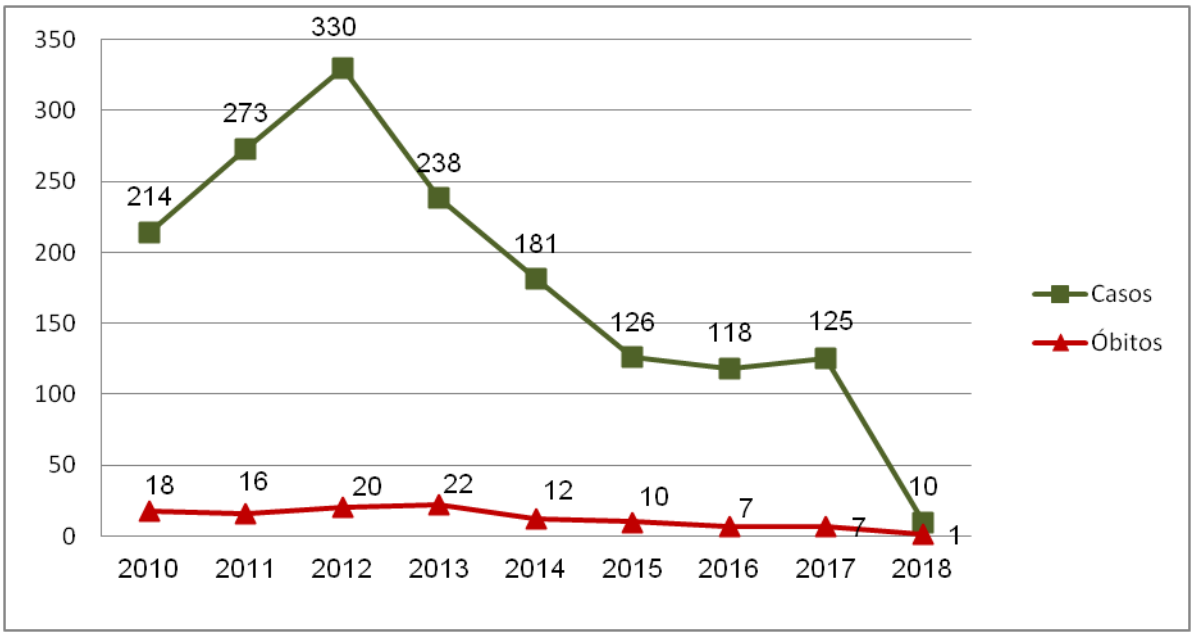
Governo do Estado de Mato Grosso do Sul
Secretaria de Estado de Saúde
Superintendência Geral de Vigilância em Saúde
Coordenação Estadual de Vigilância Epidemiológica
Gerência Técnica de Zoonoses

INFORME EPIDEMIOLÓGICO Nº 2/ 2018 LEISHMANIOSE VISCERAL MATO GROSSO DO SUL SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 01 a 07 DE 2018

A Leishmaniose Visceral (LV) é uma doença de notificação compulsória e, por isso, todo caso **suspeito** deve ser notificado e investigado pelos serviços de saúde, através da ficha de investigação padronizada pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Por ser uma doença de evolução crônica, para a análise foram excluídas as duplicidades encontradas no SINAN Estadual.

De 2010 até a Semana Epidemiológica (SE) 07 de 2018, foram confirmados 1.615 casos de LV em Mato Grosso do Sul, e 113 óbitos (FIGURA 1). Em 2018, dez novos casos da doença foram confirmados (TABELA 1) e 1 óbito no município de Dourados.

FIGURA 1. Casos e óbitos, leishmaniose visceral, Mato Grosso do Sul, 2010-2018.



Fonte: Gerência Técnica de Zoonoses/ CEVE/ SGVS/ SES - Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN/SES)*.

Governo do Estado de Mato Grosso do Sul
Secretaria de Estado de Saúde
Superintendência Geral de Vigilância em Saúde
Coordenação Estadual de Vigilância Epidemiológica
Gerência Técnica de Zoonoses

*Dados sujeitos a revisão (atualizados em 19/02/2018).

TABELA 1. Casos confirmados de Leishmaniose Visceral, por município de residência, Mato Grosso do Sul, até a Semana Epidemiológica 07 de 2018.

Casos Novos de Leishmaniose Visceral - Mato Grosso do Sul, 2018	
Município	**2018**
Aquidauana	1
Bodoquena	1
Campo Grande	3
Corumbá	1
Dourados	1
Jardim	1
Porto Murtinho	1
Terenos	1
Total	**10**

Fonte: Gerência Técnica de Zoonoses/ CEVE e CCV/ SGVS/ SES - Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).
Notas: Dados sujeitos à revisão (atualizados em 19/02/2018).

Stephanie Ballatore Holland Lins
Gerente Técnica de Zoonoses/ CEVE/ SGVS/ SES/ MS